

EM CHIMOIO:

## Há 18 meses, empresa de Francisco Itai Meque não paga salários aos trabalhadores

- Cerca de 35 trabalhadores da Empresa Organizações Mamboza Hope e Filhos, Lda, com sede na cidade de Chimoio, Província de Manica, estão sem salários há sensivelmente um ano e há mais de 2 anos sem a canalização dos descontos salariais ao Instituto Nacional de Segurança Social.



Os trabalhadores contam que desde 2022 que os descontos para o INSS pararam de ser canalizados, e em Abril do ano passado houve cortes salariais para os trabalhadores da sede e para as duas sucursais existentes, situadas em Inchope e em IAC, com salários atrasados por

pelo menos 8 e 6 meses, respectivamente.

Sabe-se que a Organização Mamboza Hope e Filhos pertencia a Francisco Itai Meque, antigo Vice-Ministro da Educação e Governador das províncias da Zambézia e Inhambane, e o seu último cargo foi o de Administrador Não Executivo da HCB.

Itai Meque perdeu a vida em Fevereiro de 2021, passando, assim, a gestão da empresa para os seus filhos, e desde esse período a empresa tem enfrentado dificuldades para o pagamento de salários aos seus trabalhadores.

Em 2022 houve paralisação das canalizações dos descontos salariais dos trabalhadores para o INSS e em 2023 o pagamento de salários foi congelado, facto este que tem preocupado os colaboradores da empresa.

Os trabalhadores, através do seu órgão sindical, expuseram a preocupação a entidades competentes, relatando a situação descrita ao Ministério do Trabalho.

Entretanto, não houve nenhuma resposta para o caso, tendo sido o mesmo submetido a posterior para o Centro de Mediação Laboral, onde foi exarada uma certidão de impasse, porque a empresa não se mostrou disponível em colaborar. Actualmente, os trabalhadores deram entrada de um processo na Procuradoria Provincial de Manica, mas até à presente data nunca houve actualização do mesmo.

Os trabalhadores, em desespero, chegaram a pedir uma audiência com o Governador Provincial de Manica para exporem a situação e juntos encontrarem uma solução, entretanto, também foi sem efeito.

Os trabalhadores pedem às entidades competentes para intervir na reposição dos seus direitos

violados para que possam prosseguir as suas vidas, pois não conseguem sobreviver sem a devida remuneração.

O CDD insta a empresa em alusão a proceder os pagamentos salariais dos trabalhadores e a devida canalização dos descontos salariais ao INSS, mas também insta as autoridades competentes para a responsabilização da empresa e a materialização dos direitos dos trabalhadores.



**Os trabalhadores pedem às entidades competentes para intervir na reposição dos seus direitos violados para que possam prosseguir as suas vidas, pois não conseguem sobreviver sem a devida remuneração.**



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Assistente do Programa:** Ngandife Karina  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

